**Trabalho – Persistência em Java**

Lucas Vinicius

Marcio Campos

Rafael Martins

Foram desenvolvidos 2 projetos. O primeiro utilizando o MySQL e o segundo utilizando MongoDB.

Primeiro elaboramos o MER com as entidades e relacionamentos e depois dividimos as tarefas que consistiram em construir um projeto utilizando o MongoDB, outro projeto utilizando MySQL e documentação.

A escolha do MySQL foi feita devido a consistência do banco e nível de disponibilidade e algumas outras vantagens:

* É *open source*;
* Trata-se de um *software* já muito disseminado;
* É confiável e tem, comprovadamente, alta disponibilidade, inclusive para uso na *web*;
* Seu código é estável e também confiável;
* Tem uma grande comunidade de usuários e de administradores;
* Existe uma grande coleção de informações publicadas a seu respeito, na *web* e na mídia impressa.

A escolha do MongoDB também foi feita pela sua consistência, nível de escalabilidade e vantagens como:

* Melhor performance – Aborda problemas com escala de grandes volumes de dados relacionais estruturados, ao mesmo tempo em que suporta baixa latência e alto desempenho;
* Custos reduzidos – O MongoDB, por exemplo, é gratuito, de código aberto, oferece uma arquitetura eficiente e escalonada ao invés de uma arquitetura monolítica cara;
* Dados aprimorados – Mais flexibilidade para alavancar enormes quantidades de dados não relacionais estruturados, semi-estruturados e desestruturados;
* Velocidade para o mercado – A programação orientada a objetos permite aos desenvolvedores executar consultas com menos preparação e sem ter que navegar arquiteturas de banco de dados SQL;

Ambos os projetos são *apis* REST com rotas criadas para inserção e consultas das entidades de clientes e endereços, produtos e pedidos.

Dentro da pasta doc de cada projeto, tem uma *collection* do Postman com os exemplos das chamadas para testes da API.

**MER**

